

Banco do Brasil financia micro vendendo ações

O Banco do Brasil terá em 1993 um aumento de capital de Cr\$ 2,05 trilhões, através da subscrição de novas ações. A decisão foi tomada ontem em assembléia geral dos acionistas. O dinheiro obtido com a venda das novas ações será utilizado, segundo o presidente do BB, Alcir Calliari, em financiamentos para a atividade produtiva, particularmente para as micro e pequenas empresas.

Ainda não foi fixada a data de início das novas subscrições e nem o preço de cada papel. O Banco do Brasil informou que deverá utilizar como parâmetro para definir o preço a média da cotação dos papéis em Bolsas de Valores referentes aos 30 pregões anteriores ao do dia em que forem definidas a regras da subscrição.

A assembléia dos acionistas decidiu também dar um desdobramento de ações (SPLIT), com a emissão de três novos papéis para cada um existente. Um acionista que hoje possui 100 ações passou a ter em seu poder 400 ações após o SPLIT. O desdobramento de ações foi automático. A subscrição de novas ações já será feita com base no novo quadro de composição acionária.

Os atuais acionistas terão preferência na compra das novas ações a serem lançadas. Na assembléia de ontem ficou decidido que a partir da abertura da venda das ações os acionistas terão 30 dias para informar se querem ou não comprar os novos papéis. O pagamento dos novos papéis será feito à vista.